

Quem é Malévola Alves, influenciadora brasileira presa no Egito que já se envolveu em confusões em SP

Category: BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 21 de outubro de 2026



Malévola é uma mulher trans que ganhou notoriedade nas redes sociais com vídeos de humor, comentários ácidos e conteúdos sobre seu estilo de vida. Ela também fala abertamente sobre sua transição de gênero e costuma se envolver em discussões públicas com outras personalidades da internet.

A influenciadora reúne cerca de 221 mil seguidores no TikTok e mais de 815 mil no Instagram, plataformas nas quais compartilha episódios de sua rotina, viagens e opiniões sobre diferentes assuntos.

Nos últimos anos, Malévola também ganhou destaque na imprensa por episódios que envolveram acusações de transfobia, discussões com celebridades e uma prisão em flagrante após uma briga em São Paulo.

Prisão no Egito

Segundo o Ministério do Interior do Egito, Malévola e uma amiga foram detidas após a circulação de vídeos gravados em vias públicas de Alexandria.

Em comunicado divulgado nesta terça-feira (20), as autoridades egípcias afirmaram que as duas turistas aparecem realizando gestos e insinuações sexuais e assediando pessoas que passavam pelas ruas.

O ministério também afirmou que as brasileiras admitiram ter gravado e publicado os vídeos para aumentar o número de visualizações nas redes sociais.

Prisão após confusão em festa em São Paulo

Na época, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) confirmou a ocorrência.

A defesa da influenciadora afirmou que Malévola e seus amigos haviam recebido autorização de um funcionário para permanecer no camarote, mas que outro trabalhador exigiu a saída do grupo de maneira agressiva e desrespeitosa.

Segundo os advogados, policiais civis intervieram na confusão e deram voz de prisão à influenciadora, que teria agido para defender os amigos.

Malévola também comentou o episódio nas redes sociais e afirmou que a história havia sido divulgada de forma distorcida.

“É tanta coisa que a gente vê nessa internet, gente. Nossa, estou com a garganta rouca. Fico chocada o quanto a internet é um telefone sem fio”, disse.

A SSP informou ainda que um homem foi detido por usurpação de função pública, após se apresentar como policial, e autuado por lesão corporal.

Denúncia de transfobia durante musical

Wicked

Segundo a influenciadora, a confusão começou na fila do caixa, quando ela pediu uma nota fiscal e uma mulher que aguardava atendimento passou a reclamar da demora.

Malévola afirmou que a mulher questionou sua identidade de gênero e passou a tratá-la no masculino.

“Ela falou: isso é homem ou mulher? Me tratou no masculino. Ela perguntou se eu era homem ou mulher, me tratando com transfobia”, contou ao gl na ocasião.

Após o episódio, Malévola procurou os seguranças do teatro e pediu providências. O público passou a gritar pela retirada da mulher, que deixou o local sob vaias.

A confusão atrasou o início do espetáculo e foi registrada em vídeos que viralizaram nas redes sociais.

Na época, a atriz Fabi Bang, intérprete de Glinda na montagem brasileira, condenou o episódio.

“Essa postura é contra a história que a gente está contando. Então o público realmente se revoltou com essa situação”, afirmou.

A produção de Wicked também divulgou uma nota repudiando qualquer forma de transfobia e discriminação.

Discussão com Jojo Todynho

A discussão começou quando a influenciadora afirmou nas redes sociais que havia sido cobrada por um valor muito superior ao combinado em um salão de beleza.

Jojo entrou na polêmica para defender o profissional, afirmando que o trabalho dele era bom e que cabelo é um “artigo de luxo”.

A troca de críticas ganhou proporções maiores quando a cantora se referiu à influenciadora como “mulher que não gesta”.

Malévola interpretou a declaração como um ataque à sua identidade de gênero, acusou Jojo de transfobia e ameaçou processá-la.

A influenciadora também respondeu com ataques pessoais à cantora. A discussão se estendeu por uma sequência de vídeos e publicações nas redes sociais, com ofensas e ameaças de medidas judiciais de ambos os lados.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/10/2026/07:18:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Conta digital: a porta de entrada para sua vida financeira moderna](#)